

Escolha de Operador de Transportes para Distribuição de Lubrificantes

Autor: Marcio William da Silva **Orientador:** Dr. Sérgio Adriano Loureiro

Palavras-chave: BID, Leilão de transporte, licitação em transporte e escolha de transportador **Email:** marcio.ws@icloud.com

Introdução

Lubpar Distribuidora oficial dos Lubrificantes Shell, a empresa está buscando novas formas de trabalhar e reduzir seus custos sem que seja perdido a qualidade em seus processos, diante disso a empresa utiliza vários processos de estoques, transportes e estratégias de vendas para diminuir custos e aumentar seu faturamento.

Objetivos

Observando os custos em Logística, definiu-se rever os transportadores e seus custos assim como a tabela de frete e prazos de entregas, hoje tem operadores que não estão com o nível de serviço “KPI de OTIF”, com o que a empresa colocou como “Target” de 96% de transporte, numero está em **85%** no geral.

Rotas	ATRASSO	PRAZO	Total Geral	%
LAG1	19	127	146	87%
NFL1	40	71	111	64%
RIO1	82	749	831	90%
SER1	37	98	135	73%
SFL1	45	188	233	81%
TRANSFERENCIA	2	4	6	67%
Total Geral	225	1237	1462	85%

Revisão bibliográfica

Modal de Transporte: Rodoviário:

De acordo com Chopra e Meindl (2003), o transporte rodoviário é composto de dois segmentos principais, carga cheia (FTL) e carga fracionada (LTL), no modelo LTL, utilizamos o veículo e fracionamos o que está sendo transportado em valor de frete.

Custos de Transportes Rodoviário:

Para Valente et al., (2016), quando se trata de um transportador, os tipos de custo que devem ser considerados são os diretos e indiretos, fixos, variáveis e administrativos.

Competitividade:

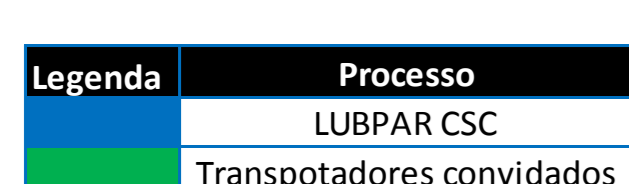
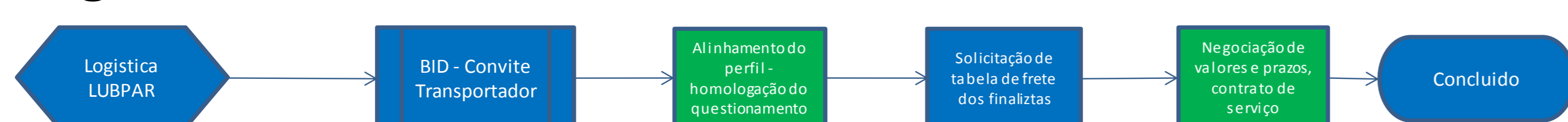
Para Ballou (2006), as considerações sobre competitividade estão na escolha do modal de transporte que pode ser usada para criar uma vantagem de serviço competitivo na cadeia como um todo.

Metodologia

Abordagem metodológica

Segundo Barroso (2016) A licitação funciona conforme os procedimentos administrativos formais para contratação de serviços ou aquisição de produtos públicos ou privados de modo que seja regulamentado pelo governo ou pela empresa, compartilhando e respeitando as informações repassadas por todos os que foram convidados à participar da licitação ou BID.

Fluxograma do método



Resultados

Os valores com todas as rotas mostraram-se melhores em questões de custos 1,5% de diferença entra T3 e T1, a ganhadora por custo seria T3 ficando com toda a distribuição, porém com maior prazo de entrega uma restrição principal para a empresa, o que pode afetar as vendas, já a T2 ficou menor em 16,66% do que a T1 com o maior custos entre os 03 finalistas.

Rótulos de Linha	Soma de TAXA CTCRC	Custo Transporte Total	Prazo de Entrega
T2	R\$ 23.924,50	R\$ 63.399,93	48 horas
T1	R\$ 36.495,00	R\$ 76.079,91	48 horas
T3	R\$ -	R\$ 62.483,80	72 horas

No segundo cenário foi realizado entre as rotas e transportadores, onde o valores foram verificados menores com as restrições em duas rotas.

Região LAG1 – com o Transportador 2

LAG1			
Rótulos de Linha	Soma de TAXA CTCRC	Soma de TT TRANP + ICMS	Prazo de Entrega
T1	R\$ 2.154,96	R\$ 8.284,22	48 horas
T2	R\$ 4.441,71	R\$ 5.825,72	48 horas

Região NFL1 – com o Transportador 3

NFL1			
Rótulos de Linha	Soma de TAXA CTCRC	Soma de TT TRANP + ICMS	Prazo de Entrega
T1	R\$ 1.436,64	R\$ 5.688,77	96 horas
T3	R\$ -	R\$ 6.489,11	72 horas

Conclusões

Colocando a região LAG1 para a T2 tem uma diminuição de 29,68% nos custos de transporte. Atendendo com o prazo de 48 horas.

Já na rota de NFL1 com pedido da restrição menor por parte Conselho, decidiu colocar o T3 para fazer a região mesmo com um custo maior em 14,07% para, estratégica alavancar as vendas e fidelizar os clientes com menor prazo de entrega.

Garantindo assim um OTIF de 98% (Anterior em 85%), com redução de custos de **R\$ 12.614,05 por mês**

Piloto - Outubro de 2018				T2 LAG1 / T3 NFL1 - Outubro de 201-8				
ROTAS	ATRASSO	PRAZO	Total Geral	%	ROTAS	PRAZO	Total Geral	
LAG1		10	10	100%	LAG1	62	62	100%
NFL1		6	6	100%	NFL1	46	46	100%
RIO1	2	413	415	100%	SER1	2	2	100%
SER1	1	65	66	98%	Total Geral	110	110	100%
Total Geral	14	584	598	98%				

Referências Bibliográficas

- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/logística empresarial / Ronald H. Ballou; tradução Raul Rubenich – 5 ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006
- BARROSO, Henrique Gabriel; BARROSO, Sergio Luiz - <https://sergioluizbarroso.jusbrasil.com.br/artigos/437627975/o-que-e-e-como-funciona-o-processo-de-licitacao> Visitado em 20/10/2018
- CHOPRA, Sunil. MEINDL, Peter (2003) Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Estratégia, planejamento e operação. 1 ed, 1 reimpr, Pearson, São Paulo.
- VALENTE, Amir M. NOVAES, Antônio G. PASSAGLIA, Eunice. Vieira, Heitor (2016) Gerenciamento de transporte e frotas. 3 ed, 3 reimpr, Cengage, São Paulo